

Curtas

Seminário Internacional discute a reciclagem de alumínio

De 20 a 22 de setembro, em Campos de Jordão (SP), acontece o VIII Seminário Internacional de Reciclagem de Alumínio, promovido pela Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), com o apoio da Abralatas. Trata-se do maior evento do setor de reciclagem de alumínio no país, com um público crescente ano após ano. Interessados em participar devem acessar o site www.abal.org.br ou ligar para (11) 5084-1544.

Água de coco agora também em lata

Quem diria: agora é possível tomar até água de coco em latinha! Isso porque a Refrigerantes Xereta CSA, com fábrica em Tietê, no interior paulista, investiu R\$ 800 mil numa nova tecnologia própria que permite a injeção de nitrogênio no interior da lata, eliminando todo o oxigênio e oferecendo maior durabilidade ao produto envasado. A Vittal é a primeira água de coco no mercado disponível em lata de alumínio. E o melhor - tem dez vezes menos conservantes que as concorrentes em outras embalagens.



Tecnologia exigiu investimento de R\$ 800 mil da empresa

Cerveja rubro-negra

Futebol lembra, para muitos, Brasil, mulher bonita e cerveja. O Grupo Schincariol, atento a esta constatação popular, acaba de deflagrar uma ação de marketing no mercado carioca. Fechou uma parceria com o Clube de Regatas Flamengo, por dois anos, que prevê a comercialização de cerveja em embalagens temáticas. Durante este período, toda Nova Schin em lata e em garrafa vendida na Grande Rio terá o design inspirado no time rubro-negro. Sem temer a rejeição dos consumidores cariocas que torcem por outros times, a empresa pretende ampliar sua participação local de 3% para 12%.



Fotos: Divulgação
Nova Schin: sem temer a rejeição dos torcedores de outros clubes

Abралatas tem novo associado

A Abралatas acaba de ganhar uma nova associada. Trata-se da Stolle Machinery do Brasil, empresa de origem norte-americana, com unidade produtora em Indaiatuba, São Paulo, que dispõe de uma tecnologia inovadora na fabricação de máquinas e equipamentos empregados pelos produtores de latas. Mais informações pelo telefone: (19) 3801-8411.

IMAGINA SE FOSSE SUA GELADEIRA



Associados:



Boletim da ABRALATAS
Associação Brasileira dos
Fabricantes de Latas de
Alta Reciclabilidade

André Balbi
Presidente
Renault de Freitas Castro
Diretor-Executivo

www.abralatas.org.br

Edição
Proativa Comunicação
Jornalista responsável
Flávio Resende
Reg. Prof. 4903-DF

Projeto gráfico e editoração
www.noisai.com.br
Impressão:
Estação Gráfica
Tiragem: 3.000 exemplares

SCN Qd. 01, Bl. F, Ed. América Office Tower,
Salas 1608 a 1610 - 70.711-905, Brasília-DF
Tel.: (61) 3327-2142 Fax: (61) 3327-3165
E-mail: abralatas@abralatas.org.br



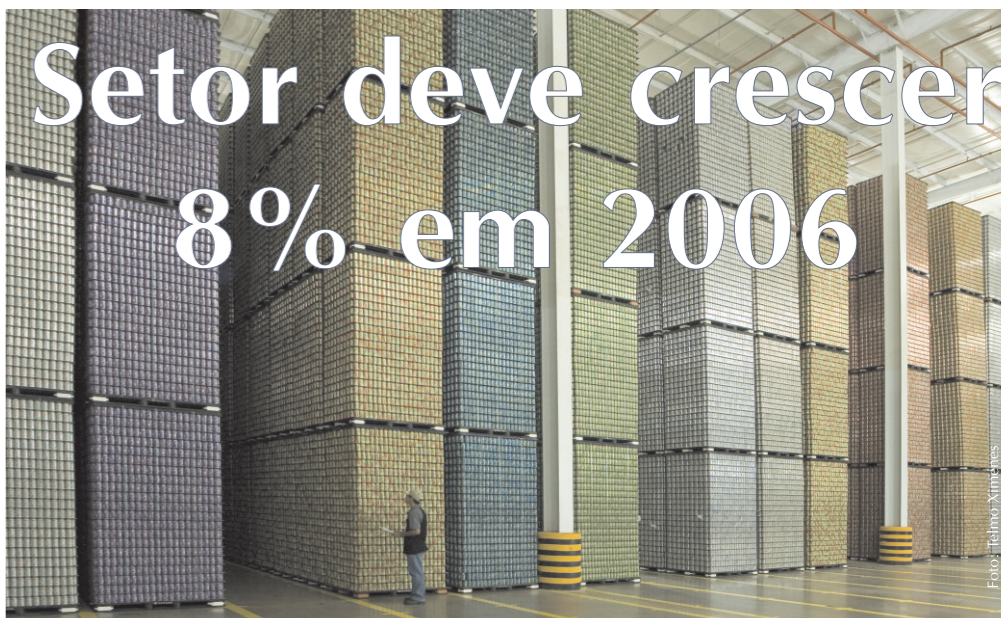
Editorial

De cara nova

O Notícias da Lata está de cara nova. O novo projeto gráfico está mais leve e mais atual, proporcionando uma leitura agradável àqueles que desejam conhecer melhor a nossa atividade, sem ter que enfrentar artigos longos e maçantes. A publicação, a partir da próxima edição, trará também uma quantidade maior de dados estatísticos sobre o mercado de latas de alumínio para bebidas e mais informações sobre novidades e curiosidades relacionadas a esse que é um dos mais modernos segmentos da indústria brasileira.

A nova fase do jornal celebra o bom desempenho da indústria. As vendas de latas de alumínio para bebidas tiveram um crescimento de 15% nos primeiros quatro meses de 2006, em relação ao mesmo período do ano passado, tendo sido comercializadas 430 milhões de latas a mais do que em 2005. O crescimento deve ser atribuído a um conjunto de fatores: o maior investimento dos fabricantes de bebidas em campanhas publicitárias, devido à Copa do Mundo; o verão mais longo; o Carnaval mais tardio, em março; e a melhoria do nível de renda da população em geral.

André Balbi
Presidente da Abралatas



Setor deve crescer 8% em 2006

As indústrias de latas de alumínio deverão vender 8% a mais este ano no Brasil, crescimento superior ao que era esperado no início do ano. A estimativa é da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade (Abралatas). Só para se ter uma idéia, no primeiro quadrimestre do ano, o crescimento foi de 15% - o que significa 430 milhões de latas acima do que foi comercializado no mesmo período de 2005.

O diretor executivo da Abралatas, Renault de Freitas Castro, aponta o Carnaval deste ano comemorado em março, o grande número de feriados próximos do final de semana e o aumento da renda do consumidor como os principais responsáveis pelo resultado positivo.

No ano passado, o setor obteve um faturamento de R\$ 3 bilhões e foi responsável por mais de três mil empregos diretos. O aumento na demanda implica maiores investimentos da indústria para ampliar sua capacidade de pro-

dução. Os investimentos, neste ano, serão, segundo o diretor da Abралatas, de aproximadamente US\$ 100 milhões. Desse total, US\$ 60 milhões estão direcionados para a ampliação da produção, mas também há medidas de modernização dos sistemas de produção e aperfeiçoamento da logística.

Hoje, a Rexam é a líder de mercado, com participação aproximada de 65% nas vendas. Até outubro, a empresa deverá inaugurar uma nova fábrica em Curitiba (MT), que exigirá investimentos de aproximadamente US\$ 30 milhões. A Crown Embalagens e a Latapack-Ball, por sua vez, têm fatias iguais, de aproximadamente 17% do mercado nacional, e também estão investindo pesado.

"O setor tem operado a pleno vapor. No final de 2006, a expectativa é a de ter vendido 11 bilhões de unidades", contabiliza Renault de Freitas Castro, lembrando que o consumo de cervejas cresceu 7,5% no primeiro trimestre. As vendas de refrigerantes também aumentaram em 6% nesse período.



VIII Seminário Internacional
de Reciclagem do Alumínio
VIII International Aluminum Recycling Seminar

www.abal.org.br
(11) 5084-1544

Cempre

Exportando responsabilidade social

Depois da China, agora é a vez da Tailândia implementar um modelo brasileiro de apoio e estímulo à reciclagem

Associação sem fins lucrativos dedicada à promoção da reciclagem, o Cempre (Compromisso Empresarial para a Reciclagem) tinha um grande desafio pela frente, quando foi criado em 1992: mostrar para a sociedade que o conceito de gerenciamento integrado do lixo é possível. E mais do que isso: pode ser um instrumento capaz de promover ascensão social.

O trabalho dessa ONG tem uma importância tão grande que serviu de exemplo para entidades semelhantes em outros países, como o Sustenta (Compromiso Empresarial para el Manejo Integral de Resíduos Sólidos), no México; e o Cempre Uruguay.

A novidade é que o modelo desenvolvido pelo Cempre, considerado *benchmark*, ganhou a China e acaba de ser exportado para a Tailândia, país que há al-

guns anos buscava alternativas para lidar com seus resíduos sólidos.

"Tendo em vista os avanços que conseguimos por aqui na área de reciclagem e as semelhanças socioeconômicas entre Brasil e Tailândia, eles abordaram a idéia de adotar um modelo europeu e decidiram copiar o trabalho que realizamos", conta o presidente do Cempre, Newton Galvão, lembrando que o governo daquele país esteve bem próximo de adotar o sistema alemão.

No final de maio, o *staff* do projeto na Tailândia esteve em São Paulo, durante uma semana, visitando as principais cooperativas de catadores. O objetivo foi levar um pouco do conhecimento e da experiência brasileira para aquele país.

Batizadas de *Circular Economy Committee (CEC)* e *Thailand Institute of Packaging Management for Sustainable Environment (Timpse)*, as unidades do Cempre da Tailândia têm como desafio desenvolver a coleta seletiva de materiais, tendo como principal objetivo dar suporte às cooperativas de catadores, como as cerca de 400



Cempre exporta modelo brasileiro de reciclagem para o mundo

Fotos: Divulgação

existentes no Brasil. Embora a figura do catador exista na Ásia, a atividade não se dá de forma organizada, como no nosso país, onde 500 mil pessoas ganham a vida com a reciclagem. "Por lá, o quadro é semelhante ao que observávamos no Brasil antes do Cempre entrar em ação, com catadores atuando de forma desorganizada", comenta Galvão. "Ao aplicar a metodologia que desenvolvemos, eles conseguirão, no médio prazo, garantir a esses cidadãos alguma rentabilidade, ao mesmo tempo em que conferem certa organização à atividade", conta o presidente da



Tailandeses visitam o Brasil

Reciclagem

Pentacampeão

Ser pentacampeão mundial não é para qualquer um. Principalmente, quando se trata de um índice que envolve cifras astronômicas, como é o caso da reciclagem de embalagens. Com o índice de 96,2% na reciclagem de latas de alumínio para bebidas em 2005, o Brasil se manteve, pelo quinto ano consecutivo, na liderança do *ranking* mundial dessa atividade.

Os dados foram apurados na pesquisa realizada anualmente pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade (Abralatas), em conjunto com a Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), divulgada em junho.

De acordo com o levanta-

mento, o Brasil atingiu a marca de 127,6 mil toneladas de latas de alumínio recicladas em 2005. São aproximadamente 9,4 bilhões de latas no ano ou 2,6 milhões de latas recicladas diariamente.

O Brasil está à frente mesmo de países com legislação rígida sobre reciclagem de materiais, como é o caso da Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suíça, que em 2004 apresentaram índice médio de 88%.

De acordo com o presidente da Abralatas, André Balbi, a marca brasileira tem sido sustentada, sobretudo, pela adesão da classe média, pela formação de cooperativas com boa gestão, pelo alto valor do material como sucata, pela busca da

sociedade por modelos de preservação e pela educação ambiental. "As latas de alumínio se tornaram o carro-chefe da reciclagem no país", atesta o presidente.

Os números comprovam, inclusive, o engajamento da classe média. Dados do setor mostram que, entre 2000 e 2005, a participação de condomínios e clubes na coleta de latas usadas passou de 10% para 24%. A atuação crescente de cooperativas e associações de catadores em todo o país também está refletida nos resultados do levantamento.

A participação dessas organizações na coleta de latas de alumínio passou de 43% em 2000 para 52% em 2005.

Cuiabá ganha centro de capacitação inédito no país

Acaba de ser inaugurado, em Cuiabá (MT), o primeiro centro de treinamento em reciclagem de resíduos sólidos para cooperativas de catadores, prefeituras, entidades beneficentes e micro-empresários. O evento de inauguração contou com a presença do governador Blairo Maggi, de secretários de Estado, autoridades e especialistas na área de tratamento de resíduos sólidos.

Uma iniciativa da Aleris Latasa Reciclagem S.A. e do Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre), o Centro funcionava em caráter experimental desde outubro do ano passado, com

apoio do Governo do Estado, que cedeu as instalações do Centro em regime de comodato.

O Centro tem características inéditas no Brasil. Pela primeira vez serão ministradas aulas práticas e teóricas para grupos distintos envolvidos no assunto.

Mais informações com a Aleris no telefone (11) 2103-8000 ou www.aleris.com.br e com o Cempre no telefone (11) 3889-7806 ou www.cempre.org.br.



Foto: Flávio André

Sede do Cempre em Cuiabá